



RESENHA DE LIVRO
EDUCAÇÃO E MUDANÇA
EDUCATION AND CHANGE
EDUCACIÓN Y MUDANZA

Cláudia da Silva e Souza Candiota. Enfermeira, Hospital Universitário Antônio Pedro, Mestranda, Programa de Mestrado Profissional Enfermagem Assistencial/MPEA/EEAAC/UFF. Niterói (RJ), Brasil. E-mail: claudiacandiota@gmail.com

Zenith Rosa Silvino. Enfermeira, Doutora em Enfermagem, Professora Titular, Departamento de Fundamentos Enfermagem e Administração, Coordenadora do Programa Mestrado Profissional em Enfermagem Assistencial/MPEA/EEAAC/UFF. Niterói (RJ), Brasil. E-mail: zenithrosa@terra.com.br

Bárbara Pompeu Cristóvam. Enfermeira, Professora Doutora em Enfermagem, Departamento de Fundamentos de Enfermagem e Administração da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa/EEAAC/UFF. Niterói (RJ), Brasil. E-mail: babypompeu@gmail.com

Cristina Lavoyer Escudeiro. Enfermeira, Professora Doutora em Enfermagem, Departamento de Enfermagem Médico Cirúrgica/Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa/EEAAC/UFF. Niterói (RJ), Brasil. Email: cristinalescudeiro@gmail.com

Gisella Carvalho Queluci. Enfermeira, Professora Doutora em Enfermagem, Departamento de Fundamentos de Enfermagem e Administração/MFE. Docente do Mestrado Profissional Enfermagem Assistencial/MPEA/EEAAC/UFF. Niterói (RJ), Brasil. E-mail: gisellaqueluci@yahoo.com.br

O livro << **Educação e Mudança** >>, escrito originalmente em espanhol e publicado no Brasil em 1979, tem como autor Paulo Reglus Neves Freire, um grande educador e filósofo brasileiro. Nascido em Recife, em 19 de setembro de 1921, e falecido aos 75 anos, em São Paulo, no dia 2 de maio de 1997. Paulo Freire destacou-se na área da educação popular, sendo considerado um dos maiores intelectuais do século XX.

Educação e Mudança foi traduzido por Lílian Lopes Martin, na 34ª edição, e publicado em 2011, com 111 páginas, pela Editora Paz e Terra. Com relação ao que foi escrito por Freire, o livro permanece igual às edições anteriores, o que se amplia são as notas explicativas ao longo da obra. O prefácio é o mesmo da primeira edição, por Moacir Gadotti. A obra foi revisada de acordo com o Novo Acordo ortográfico da Língua Portuguesa.

O livro tem como temática principal a mudança e a conscientização da sociedade, que é um gerador da prática teórica do autor, e o papel da educação neste processo. No primeiro capítulo, “O Compromisso do Profissional com a Sociedade”, é feita uma análise, a respeito do homem, compromisso e compromisso do profissional. Segundo o autor, somente o homem, através da reflexão-ação,

tem a capacidade de atuar, operar, refletir, transformar e comprometer-se. Não se pode haver reflexão e atuação sem que o homem se aproxime da realidade verdadeira e concreta. Freire define compromisso verdadeiro como sendo aquele ligado à solidariedade, não devendo ser um ato passivo, e define compromisso profissional como uma dívida do homem para com a sociedade, assumida à medida que se fez profissional.

No segundo capítulo, “A Educação e o Processo de Mudança Social, o autor destaca o homem como um ser inacabado e sujeito de sua própria educação, um ser em constante busca por perfeição, busca permanente em si mesmo e em comunhão com os outros. Assim, a busca pela educação está ligada diretamente ao saber como uma superação constante, em que “todo o saber superado é uma ignorância”. O autor acredita ser necessário o amor e a esperança no processo de educação do homem, pois o amor é uma condição para o entendimento, e a esperança é início da busca para a educação. Ressalta o homem como um ser capaz de relacionar-se, projetar-se nos outros e transcender, evitando a adaptação e acomodação e estimulando a transformação constante através de relações reflexivas, consequentes, transcendentais e temporais. A educação que restringe seus

educandos a um plano pessoal os impede de criar e de ter uma consciência crítica, o que vai permitir ao homem transformar a sua realidade.

No terceiro capítulo, “O Papel do Trabalhador Social no Processo de Mudança”, o autor faz uma reflexão sobre esta frase nele contida, para ser possível a percepção do papel do trabalhador social em suas várias dimensões da estrutura social. Aborda mudança-estabilidade como resultantes da ação, ou seja, do trabalho que o homem exerce sobre o mundo, e insere o trabalhador social neste contexto como sujeito de transformações, onde tem que optar por aderir à mudança que ocorre no sentido da verdadeira humanização do homem ou ficar a favor da permanência. Sua opção determinará seu papel, assim como seus métodos e técnicas de ação.

O trabalhador que opta pela mudança tem o papel de atuar e refletir com os indivíduos com que trabalha sobre as reais dificuldades da sua sociedade, não teme a realidade, não manipula, não foge da comunicação e não vê na mudança uma ameaça. Já aqueles que optam pela antimudança, negam as transformações sociais e não se interessam pelo desenvolvimento de uma concepção crítica da realidade por parte dos indivíduos.

No quarto capítulo, “Alfabetização de Adultos e Conscientização”, o autor faz algumas reflexões sobre o homem como um ser de relações de pluralidade, criticidade, consequência e temporalidade, e faz uma análise sobre suas condições culturais. Ressalta a importância de uma atitude crítica como a única com a qual o homem poderá apreender os temas e tarefas da sua época para ir se integrando nela e assim promover a transição, a fim de atingir as mudanças na sociedade.

O autor expõe um método ativo, dialógico, crítico e criticista, ressaltando o diálogo como relação horizontal entre A e B, como caminho indispensável no processo de educação, aliado ao amor, humanidade, esperança, fé e confiança, que resulta na comunicação e na relação de empatia entre ambos. Propõe um diálogo com o conteúdo programático da educação, além do uso de técnicas, como, por exemplo, a de redução e codificação. Utiliza as palavras geradoras como escolha para a educação de adultos, que são selecionadas de acordo com: a riqueza fonética, as dificuldades fonéticas e o aspecto pragmático da palavra. Com a seleção de palavras geradoras, são criadas situações com ordem crescente de dificuldades fonéticas, com a finalidade de desafiar os grupos e promover o

aprendizado, com a colaboração do coordenador.

O livro Educação e Mudança é indispensável na formação de educadores por abordar a necessidade de mudança em qualquer processo de educação através da alfabetização de adultos. Essa forma de educação defendida por Freire é um desafio para a sociedade e tem como objetivo principal formar cidadãos e contribuir para a melhoria de ensino. Temos muito a avançar em relação à educação no Brasil, investindo em melhor qualificação e valorização dos profissionais em todas as áreas de ensino e pesquisa. A educação de qualidade tem papel importante no processo de mudança social e não é possível realizar mudanças sem que haja compromisso e investimento nos profissionais e em toda a sociedade.

REFERÊNCIA

Freire PRN. Educação e Mudança. Paz e Terra. 34th Ed. São Paulo; 2011. 112 p.

Submissão: 25/05/2013

Aceito: 26/05/2013

Publicado: 01/10/2013

Correspondência

Claudia Souza Candiota

Travessa Beltrão, 166/804 - Bl I

Bairro-Santa Rosa

CEP: 26100-207 – Niterói (RJ), Brasil